



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS NATURAIS  
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA –  
PARFOR

MARIA DO SOCORRO LOBO SENA

**AS FEIRAS DE CIÊNCIAS EM ABAETETUBA-PA**

**ABAETETUBA – PARÁ  
2018**

**MARIA DO SOCORRO LOBO SENA**

**AS FEIRAS DE CIÊNCIAS EM ABAETETUBA-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Naturais (PARFOR), da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Licenciatura em Ciências Naturais, sob a orientação da professora Dr<sup>a</sup>. Rossineide Martins da Rocha.

ABAETETUBA-PARÁ  
2018

**MARIA DO SOCORRO LOBO SENA**

**AS FEIRAS DE CIÊNCIAS EM ABAETETUBA-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Naturais (PARFOR), da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Licenciatura em Ciências Naturais, sob a orientação da professora Dr<sup>a</sup>. Rossineide Martins da Rocha.

Avaliado em ..... de ..... de 2018.

Conceito: .....

---

Orientadora:  
Prof. Dr<sup>a</sup>. Rossineide Martins da Rocha

---

Membro:  
Prof. Dra. Maria Auxiliadora Pantoja Ferreira

---

Membro:  
Prof. Msc. Gicelle Farias

ABATETETUBA- PARÁ  
2018

A meus pais com gratidão e carinho.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus Pai pelo dom da vida.

Agradeço a minha família pela paciência e compreensão nas horas difíceis, estando ao meu lado me dando forças e sendo a razão da minha luta e do meu sacrifício.

Agradeço aos amigos da universidade por serem incentivadores desta conquista.

À minha orientadora a professora Dr<sup>a</sup>. Rossineide Martins da Rocha pela paciência e incentivo na elaboração deste trabalho.

Ao PARFOR e a todos que compõem sua coordenação pelo suporte dado a nós alunos durante esses quatro anos.

À UFPA que por meio de seus professores nos qualificaram.

Enfim agradeço a todos as pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva em minha vida.

*“Existem muitas hipóteses em ciência que estão erradas. Isso é perfeitamente aceitável, elas são a abertura para achar as que estão certas”.*

*(Carl Sagan)*

## RESUMO

O presente trabalho descreve a percepção dos professores e alunos sobre as Feiras de Ciências no município de Abaetetuba-Pa. Foi elaborado um questionário semiestruturado e feita a entrevista com os professores e alunos. Foi verificado que durante a feira de Ciências os alunos do ensino fundamental e médio desenvolvem experimentos que promovem a socialização, a troca de experiências de ensino-aprendizagem-conhecimentos com a comunidade. Desta forma possibilita uma ampliação da visão de mundo dos participantes, dos expositores e dos visitantes da Feira. Durante o evento ocorre a divulgação das pesquisas por meio da troca de experiências entre os participantes. Nesse sentido o professor é o orientador e incentivador dos alunos, e os alunos são os agentes facilitadores do conhecimento para a comunidade.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Conhecimento científico. Ciências Naturais.

## **ABSTRACT**

This paper describes the perception of teachers and students about the Science Fairs in the municipality of Abaetetuba-Pa. A semistructured questionnaire was developed and the interview with the teachers and students was done. It was verified that during the science fair the students of primary and secondary education develop experiments that promote socialization, the exchange of experiences of teaching-learning-knowledge with the community. In this way, it allows an enlargement of the world view of the participants, the exhibitors and the visitors of the Fair. During the event there is an increase in the dissemination of research through the exchange of experiences among the participants. In this sense the teacher is the guiding and encouraging of the students and the students are the facilitators of knowledge for the community.

**Keywords:** Learning. Scientific knowledge. Natural Sciences.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	13
2.1 OBJETIVO GERAL .....	13
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	13
<b>3. RESULTADOS</b> .....	16
4.2 QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS SOBRE A FEIRA DE CIÊNCIAS.....	18
<b>4. CONCLUSÃO</b> .....	22
<b>5. REFERÊNCIAS</b> .....	23
<b>APÊNDICE 01</b> .....	24
<b>APÊNDICE 02</b> .....	25
<b>APÊNDICE 03</b> .....	26

## 1. INTRODUÇÃO

Historicamente a feira de Ciência no Brasil iniciou por volta dos anos 60, e ela faz parte da tradição estudantil brasileira. Sua popularidade esteve em alta na década de 1990 não somente para os alunos das escolas, mas alcançou diversos públicos e chamava a atenção pela criatividade e interdisciplinaridade (MEC, 2006). Vale ressaltar que as produções científicas apresentadas nas Feiras de Ciências não representam de fato o nível científico vivido pelas escolas, mas demonstram que os alunos, por meio de incentivos, são capazes de iniciar nesse contexto para produzir e divulgar conhecimento científico (CORSINI & ARAÚJO, 2013).

Relacionar a Feira de Ciências com ensino de Ciências Naturais expõe e incentiva o aluno à prática científica, que deve ser iniciado no ensino fundamental onde as crianças estão no pleno processo cognitivo e tudo que é vivenciado nesta etapa que marca a vida educacional do aluno e mantém seu interesse pela pesquisa (CAVALHEIRO, 2008).

De acordo com Mancuso (2000), a produção científica é realizada nas Feiras de Ciências está em consonância com a realidade dos alunos e com a proposta científica a ser desenvolvida. Assim, as produções em Feiras de Ciências podem ser agrupadas da seguinte forma:

- 1- Trabalhos de montagem, em que os estudantes apresentam artefatos a partir do qual explicam um tema estudado em ciências;
- 2- trabalhos informativos em que os estudantes demonstram conhecimentos acadêmicos ou fazem alertas e/ou denúncias;
- 3- trabalhos de investigação, neste os projetos evidenciam uma construção de conhecimentos por parte dos alunos e de uma consciência crítica sobre fatos do cotidiano.

No Pará a Feira de Ciências teve início em 1979, foi incentivada pela criação do Clube de Ciências da UFPA (CCIUFPA). O Clube de Ciências contribuiu com a valorização das feiras de Ciências, cuja finalidade era de promover atividades voltadas para área científica. Assim, foi criada a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que é agenciada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e no Estado do Pará pela Secretária de Estado de Ciência, Tecnologia e

Inovação (SECTI). Tais agências coordenam essas ações, as “Mostras de Ciência e cultura”, que ocorrem nos municípios do interior do Estado em parceria com projetos das Universidades, visam a popularização e a divulgação científica, culminando na Feira Estadual, que no Pará acontecem desde 2009 e é realizada de dois em dois anos (FARIAS, 2006).

No município de Abaetetuba- PA a realização de Feira de Ciência consegue produzir muitos benefícios para os professores e alunos, e uma delas é a mudança de pensamento e atitude em relação a Ciências Naturais. Isto é confirmado quando o aluno é despertado e conscientizado que seu cotidiano é carregado de Ciências Naturais, que não é algo indiferente a sua realidade. Na concepção de Mancuso (2000) e Lima (2008) a Feira de Ciências promovemas seguintes mudanças (figura1):



**Figura 1:** Feira Ciência e suas implicações (Modificado de Mancuso, 2000 e Lima, 2008)

Nesse cenário, a Feira de Ciências podem ser entendidas como eventos escolares em que o aluno é o protagonista do evento, já que todos os projetos são planejados e executados por eles mesmos, sob a supervisão de professores. Na elaboração dos trabalhos os alunos têm a oportunidade de aprofundar um determinado tema, pois necessita de investigação mais detalhada, fazendo com que ele busque mais informações, organize os dados coletados e os interprete. Para que isso ocorra faz-se necessário várias horas de dedicação, e nesse processo o aluno passa a vivenciar a metodologia científica (LOPES, 2012).

Nesse sentido, reconhecer que os trabalhos desenvolvidos pelos alunos nas FC (Feiras de Ciências) podem ser incentivadores à prática e à divulgação científica, que garantem a justificativa do trabalho desenvolvido.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Descrever a percepção dos professores e alunos em relação as feiras de Ciências no município de Abaetetuba – PA e sua relação com Ciências Naturais.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

-Verificar a forma da participação dos professores e dos alunos nas feiras de Ciências;

- Identificar se são usados conhecimentos de Ciências Naturais nos projetos da Feira de Ciências.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 Área de estudo

O município de Abaetetuba está situado na confluência do rio Tocantins com o rio Pará. A pesquisa foi realizada com professores e alunos do Município de Abaetetuba (PA) durante o período de 9 à 13 de abril de 2018, em que foram escolhidas duas escolas de ensino fundamental e médio.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof.<sup>a</sup> Benvinda de Araújo Pontes, está localizada na Travessa Santos Dumont, nº 1315, entre a Rua Sete de Setembro e Avenida São Paulo, no Bairro de São Lourenço (figura 2).



**Figura 2:** Escola Estadual de Ensino fundamental e Médio Prof.<sup>a</sup> Benvinda de Araújo Pontes. Fonte: EBAP, Benvinda's Blog. Disponível em: <http://benvindapontes.blogspot.com.br/p/nossa-historia.html>.

A escola estadual de ensino fundamental e médio Esmerina Bou-Habib, localizada na Avenida São Paulo, nº 2445, bairro Aviação (figura 3).



**Figura 3:** Escola Esmerina Bou-Habib. Fonte: Google Maps. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/uv?hl=pt-BR&pb=>. Acesso em: 15 de mai. 2018.

### 3.2 QUESTIONÁRIOS

Para coleta dos dados foi utilizado um questionário semiestruturado com perguntas relacionadas com as FC abordando as seguintes questões para o professor: qual a Formação? quanto tempo trabalha em educação? quanto tempo participa da feira de Ciências? por que você participa de Feiras de Ciências? Como se dá a escolha do tema do seu trabalho na Feira de Ciências? Qual o seu papel na elaboração deste trabalho? Qual a importância de Feira de Ciências para você? Qual o papel do aluno na elaboração desse trabalho? Você acha que os alunos conseguem relacionar o que eles veem em sala de aula com o projeto da Feira de Ciências?

Em relação aos alunos foram abordadas as seguintes perguntas: a sua escola realiza Feira de Ciências? Você participa de Feira de Ciências de outras escolas? A escola onde você estuda tem o costume de fazer visitas ao clube de Ciências de Abaetetuba? Você acha que os trabalhos apresentados nas Feiras de Ciências podem ser úteis para a comunidade? O que você mais gosta nas feiras de ciências e seu professor de Ciências incentivam vocês a participarem da feira de ciências?

Os professores e alunos não tiveram seus nomes identificados neste questionário. Portanto serão intitulados de P1, P2, P3, P4, P5 e A1, A2, A3, A4, A5 para professores e alunos, respectivamente.

## 4. RESULTADOS

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PROFESSORES

Foi feito um questionário semiestruturado e aplicados aos professores de Ciências Naturais e alunos das 2 escolas com a finalidade de conhecer qual a relevância das Ciências Naturais nas feiras de ciências de Abaetetuba-Pa. Foram entrevistados cinco professores que atuam com a disciplina Ciências da rede municipal de Abaetetuba, dos quais quatro dispõe títulos de pós-graduação.

### 4.2 QUESTIONÁRIOS DOS PROFESSORES: ANÁLISE

P1 trabalha há sete anos no Clube de Ciências, é graduado em Química pela Universidade do Vale do Acaraú e pós-graduado pela Universidade Federal do Pará. P2 trabalha há quatro anos na Escola de Ensino Fundamental Professor Basílio de Carvalho, é Bacharel em Química pela Universidade Federal do Pará e Licenciado em Química e Física pela Universidade de São Matheus, possui duas pós-graduações, uma pela Faculdade Montenegro, a outra pela Universidade Federal do Pará. P3 trabalha há 14 anos na Escola Municipal de Ensino Fundamental Mariuadir Santos, é licenciado em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará e pós-graduado pela Universidade Estadual do Pará e pela Faculdade Montenegro. P4 trabalha há dezesseis anos na Escola Estadual Benvinda de Araújo Pontes, é licenciado em Biologia pela Universidade Estadual do Pará. P5 trabalha há seis anos na Escola Benvinda de Araújo Pontes, é licenciado em Ciências Naturais pela Universidade Federal do Pará, e pós-graduação pela mesma instituição. As perguntas deste questionário são referentes à feira de Ciências do Município de Abaetetuba (Anexo C).

Em relação ao tempo que o professor participa na Feira de Ciências, foi observado que o tempo variou de oito (08) a vinte e cinco (25) anos, sendo que o P3 já participou de Feiras Municipal e Estadual.

No que diz respeito a motivação do professor para participarda Feira de Ciências, foram observados que todos reconhecem que a feira de ciências é um meio de adquirir conhecimento, P3 descreveu que é uma forma de exercitar a

pesquisa e/ou interagir com conhecimentos, e P4 sente mais atualizada, ' vejo novos projetos que devem ser colocados em prática'.

Quando perguntados sobre como se dá a escolha do tema para se trabalhar na Feira de Ciências, P1 pensa em um tema que possa chamar atenção e que seja interessante para os leitores, sem fugir do conteúdo que será abordado. P2, destaca que a escolha do tema não é tarefa fácil, tem-se que fazer primeiramente uma observação e depois pensar em um problema que afete a sua ou a nossa realidade, e só então, escolher o tema. P3, afirma que geralmente o tema é escolhido partindo de um projeto em desenvolvimento sobre as plantas, os animais, ecossistemas e outros. P5 destaca que o tema é escolhido através de motivações e/ou de acordo com experiências vivenciadas pelos próprios alunos.

Quando indagados sobre qual o seu papel na elaboração do trabalho de feira de Ciências, P1 escrever de forma clara e objetiva para que o leitor tenha um fácil entendimento do conteúdo apresentado. P2 diz que apenas faz orientação e acompanhamento do desenvolvimento do projeto. P3 diz que primeiramente é incentivar os estudantes à pesquisa, orientar, acompanha-los em todo o processo e P5 apenas orientar a escrita e a pesquisa bibliográfica e de campo.

Para a oitava pergunta que abordava sobre o caráter pessoal da importância de Feira de Ciências, os professores responderam da seguinte forma. P1 destaca que as Feiras de Ciências são importantes para o nosso crescimento profissional, adquirimos conhecimentos válidos para nossa vida e fazemos novas amizades. P2 enfatiza que as Feiras de Ciências são de suma importância para a divulgação de trabalhos, além de representar uma forma de Emponderar o aluno para aprender de forma diferente. P3 acredita ser um momento próprio para a interpelação de todos os envolvidos no processo, estudantes, professores, escola e comunidade. É a valorização do conhecimento, da auto descoberta para a formação do aluno e P5, que as Feiras de Ciências, além de proporcionar conhecimento, aprofundado sobre um determinado tema e favorecer o intercâmbio de conhecimento, ainda leva uma aproximação maior entre professor (orientador) e aluno.”

Em relação de qual o papel do aluno na elaboração do trabalho de feira de Ciências, P1 diz que o papel do aluno é ter o gosto pela pesquisa e em seguida obedecer todas as orientações de seu professor(a) orientador(a) e sempre respeitá-lo. P2 destaca que pensar e desenvolver o projeto, com a ajuda de um orientador. P3 afirma que o papel dos alunos é procurar por meio da pesquisa, conhecer e construir

experimento se envolvendo e demonstrando por meio do diálogo o resultado de seu trabalho e responsabilidade para seu crescimento pessoal e intelectual. P4 acredita que é repassar para os visitantes tudo que as pesquisas mostram, que é verdadeiro e P5 enfatiza que é escrever a pesquisa, pesquisar, realizar as pesquisas bibliográficas e de campo, além de apresentar o trabalho.

Quando questionado se os alunos conseguem relacionar o que eles veem em sala de aula com o projeto da Feira de Ciências, P1 disse que sim, mas para isso as escolas precisam realizar Feiras de Ciências, para que os alunos possam se relacionar e trabalhar essa questão. P2 também afirma que sim e geralmente os alunos querem desenvolver trabalhos relacionados com conteúdos vistos em sala de aula e assuntos os quais eles possuem afinidade. P3, da mesma forma confirma pois os trabalhos, na maioria das vezes, surgem dos assuntos dialogados e produzidos em sala e P5 destaca que quando orientados sim, pois é necessário disposição, habilidade e sensibilidade por parte do orientador.

#### 4.2 QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS: ANÁLISE

O conteúdo deste questionário é referente à opinião dos alunos sobre Feira de Ciências. Para isso, foram entrevistados cinco alunos de escolas do município de Abaetetuba: Benvinda de Araújo Pontes, Esmerina BouHabib. Tais alunos não tiveram seus nomes divulgados, por conta disso foram designados de A1, A2, A3, A4 e A5.

Perguntados sobre a realização de Feira Ciências pela escola, todos foram unânimes em responder que sim. Sobre a participação dos alunos em outras Feira de Ciências dos cinco alunos somente dois disseram que sim.

Em relação a existência de projetos realizados pela escola de divulgação científica parecido com Feira de Ciências, os alunos disseram que em suas escolas são realizadas com frequência.

Sobre a frequência que escola faz visitas ao clube de Ciências de Abaetetuba, os alunos relataram que são recorrentes as visitas e proveitosas.

Questionados se os trabalhos apresentados nas Feiras de Ciências podem ser úteis para a comunidade, novamente os alunos foram unânimes em responder que sim.

Em relação a pergunta o que você mais gostam nas feiras de ciências, o aluno A2 destacou que os diversos trabalhos apresentados. O aluno A3 das

experiências apresentadas e a forma como os alunos apresentam os trabalhos. Para o aluno A5 dos conhecimentos que adquirimos.

Sobre o incentivo que O (a) professor(a) de Ciências dão aos alunos para participarem em trabalhos de FC, o aluno A1 relata que às vezes há esse incentivo. Os demais alunos responderam que sim, que existe o incentivo dos professores.

## 5. DISCUSSÃO

A relevância das Feiras das Ciências para o ensino de Ciências Naturais está no fato de que por meio dessa prática expositiva de conhecimento, os alunos e a comunidade usufruem do ensino de Ciências Naturais de forma contextualizada e expõem seus achados. Essa forma de aprendizado dá visibilidade e ampliação da investigação e conseqüentemente na divulgação científica (Corsini & Araújo, 2013).

A divulgação científica não deve ocorrer somente nos meios formais, pois muitas pessoas não possuem acesso as revistas científica ou mesmo não vão aos simpósios ou encontros formais acadêmicos, onde o conhecimento é partilhado e divulgado. Desse modo, as Feiras Ciências são espaços que conseguem alcançar boa parte da população estudantil comunitária. É importante salientar que é nesse ambiente que muitas vezes ocorre o primeiro contato das pessoas com experimentos científicos, tornado assim próxima a Ciência das pessoas.

Por meio dos questionários foi possível verificar que as Feiras de Ciências em Abaetetuba apresentam algumas características que a tornam relevante e imprescindível para a educação científica do município, entre elas estão o caráter investigativo (HARTMANN, 2008; ZIMMERMANN, 2009). Segundo os relatos dos professores e alunos, as Feiras de Ciências conseguem envolver principalmente os alunos no processo de investigação, imprimindo neles o método científico visto que as etapas do processo da elaboração do experimento ou apresentação são seguidas plenamente.

Por não terem recursos adequados, os professores e os alunos destacaram nos questionários que utilizam material alternativo para o experimento. Essas características são usadas por meio da criatividade do professor e do aluno que juntos conseguem, apesar da limitação, realizar o projeto nas Feiras de Ciências.

Nas construções dos projetos o professor se torna muito presente na vida do aluno, pois desde a coleta de dados, a metodologia dos tratamentos, até as considerações dos resultados, a interação entre aluno – professor favorece para que o aluno se sinta construtor e divulgador do conhecimento. Nesse sentido, Rangel (1998) relata que o bom professor é aquele que não dá aula. Ele constrói a aula com o aluno. O bom professor é aquele que permite a convivência do real com o ideal, ambos formados na experiência, nas interações, nas comunicações, e ao mesmo tempo na expectativa e na esperança dos sujeitos.

Os professores entrevistados fomentam a curiosidade, permitindo um desenvolvimento do protagonismo de seus alunos. Por meio da curiosidade os alunos conseguem dá seguimento em suas especulações sobre temas científicos. Nas palavras de Freire (1999), “A curiosidade como inquietação indagadora, como inclinação do desvelamento de algo, como procura de esclarecimento, como sinal de atenção que sugere alerta faz parte integrante do fenômeno vital.” As Feiras de Ciências possuem essa capacidade de instigar os pensamentos dos alunos e a procura lógica de uma explicação para suas dúvidas.

## 6. CONCLUSÃO

- Durante o evento da Feira de Ciências há divulgação das pesquisas, há troca de experiências entre os alunos e comunidade.
- O professor é orientador e incentivador dos alunos e os alunos são os agentes facilitadores do conhecimento para a comunidade.
- Abaetetuba não dispõe de infraestrutura em suas escolas públicas, as Feiras de Ciências constituem um elemento de grande valor, somente nestes eventos que muitos alunos têm acesso ao conhecimento científico.
- As Feiras de Ciências devem fazer parte do processo educativo das escolas, pois o que se observa que é único instrumento disponível tanto para alunos, quanto para os professores no que se refere planejamento e divulgação científica.

## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional de Apoio às Feiras de Ciências da Educação Básica** Fenaceb. Brasília, DF, 2006.

CAVALHEIRO, Patrícia da Silva. Dissertação de mestrado: **Monitoria como estratégia pedagógica para o ensino de ciências no nível fundamental**. Porto Alegre, Dezembro 2008. Disponível em: [file:///C:/Users/Manoel/Downloads/000712227%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Manoel/Downloads/000712227%20(1).pdf). Acesso em: 20 de jun. 2018.

CORSINI, A.M.A.; ARAÚJO, E.S.N.N. **Feira de Ciências como espaço não formal de ensino: um estudo com alunos e professores do ensino fundamental**. Não paginado, sem data. Disponível <http://www.fae.ufmg.br/abrapec/viempec/viempec/CR2/p899.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2018.

FARIAS, Luciana de Nazaré. **Feiras de Ciências como oportunidade de (re) construção do conhecimento pela pesquisa**. 2006.89f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) -Universidade Federal do Pará. Núcleo Pedagógico de apoio ao Desenvolvimento Científico, 2006).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

HARTMANN, A.M.; ZIMMERMANN, E. **Feira de Ciências: a interdisciplinaridade e a contextualização em produções de estudantes de ensino médio**. Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciência – VII ENPEC – ANAIS, 12p. 2009.

LIMA, M. E. C. Feiras de ciências: o prazer de produzir e comunicar. In: PAVÃO, A. C.; FREITAS, D. **Quanta ciência há no ensino de ciências**. São Carlos: EduFSCar, 2008.

LOPES, Rita de Cássia Soares. Artigo científico: **A relação professor aluno e o processo ensino aprendizagem**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1534-8.pdf>. Acesso em: 14 de jun. 2018.

MANCUSO, R. **Feiras de ciências: produção estudantil, avaliação, consequências**. Contexto Educativo. Revista digital de Educación y Nuevas Tecnologías, n. 6, abr. 2000. Disponível em: < <http://contexto-educativo.com.ar/2000/4/nota-7.htm>> Acesso em: 23 mar. 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias**. v. 2. Brasília: MEC/Semtec, 2006a.

RANGEL, M. **Representações e Reflexões sobre o Bom Professor**. Ed. Vozes, Petrópolis, 1994.

## ANEXO A



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO  
BÁSICA – PARFOR  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS NATURAIS**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu \_\_\_\_\_ de-  
claro estar ciente da minha participação no trabalho de conclusão de curso de Maria do Socorro Lobo Sena, desenvolvido no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, curso de licenciatura plena em Ciências Naturais, intitulado “AS FEIRAS DE CIÊNCIAS EM ABAETETUBA-PA”.

Sendo assim, eu autorizo a gravar imagem em fotografia e vincular minha imagem e depoimentos em qualquer meio de comunicação para fins didáticos, de pesquisa e divulgação de conhecimento científico sem quaisquer ônus e restrições. Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direito de vinculação, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Abaetetuba (Pa) \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, 2018

## ANEXO B



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO**  
**BÁSICA – PARFOR**  
**CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS NATURAIS**

**QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS**

## 1. IDENTIFICAÇÃO

NOME:

ESCOLA EM QUE ESTUDA: \_\_\_\_\_

2. A SUA ESCOLA REALIZA FEIRA DE CIÊNCIAS? SIM ( ) NÃO ( )

3. VOCÊ PARTICIPA DE FEIRAS DE CIÊNCIAS EM OUTRAS ESCOLAS?

( ) NÃO

( ) SIM

( ) SEMPRE

( ) NÃO ME INTERESSA

4. A ESCOLA ONDE VOCÊ ESTUDA COSTUMA REALIZAR PROJETOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARECIDO COM FEIRA DE CIÊNCIAS E OUTROS EVENTOS? SIM ( ) NÃO ( )

5. A ESCOLA ONDE VOCÊ ESTUDA TEM O COSTUME DE FAZER VISITAS AO CLUBE DE CIÊNCIAS DE ABAETETUBA? SIM ( ) NÃO ( )

6. VOCÊ ACHA QUE OS TRABALHOS APRESENTADOS NAS FEIRAS DE CIÊNCIAS PODEM SER ÚTEIS PARA A COMUNIDADE? SIM ( ) NÃO ( )

7. O QUE VOCÊ MAIS GOSTA NAS FEIRAS DE CIÊNCIAS?

8. O (A) SEU (SUA) PROFESSOR (A) DE CIÊNCIAS INCENTIVA VOCÊS A PARTICIPAREM EM TRABALHOS DE FEIRA DE CIÊNCIAS?

## ANEXO C



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO**  
**BÁSICA – PARFOR**  
**CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS NATURAIS**  
**QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS**

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: \_\_\_\_\_

Escola em que trabalha: \_\_\_\_\_

Tempo de trabalho nesta escola: \_\_\_\_\_

## 2. FORMAÇÃO - GRADUAÇÃO

Graduado (a) em: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Início/Término: \_\_\_\_\_

## 3. PÓS-GRADUAÇÃO

Pós-Graduação (Lato Sensu) ( )

Pós- Graduação (Stricto Sensu) ( )

Instituição: \_\_\_\_\_

Início/Término: \_\_\_\_\_

4. Há quanto tempo você participa de Feiras de Ciências?
5. Por que você participa de Feiras de Ciências?
6. Como se dá a escolha do tema do seu trabalho na feira de Ciências?
7. Qual o seu papel na elaboração deste trabalho?
8. Qual a importância de Feiras de Ciências para você?
9. Qual o papel dos alunos na elaboração deste trabalho?
10. Você acha que os alunos conseguem relacionar o que eles veem em sala de aula com o projeto da FEIRA DE CIÊNCIAS?